

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estado de São Paulo

Class.: 122

Data 03 de fevereiro de 1976

Pg.: _____

Funai ^{SP} 3.02.76 elogia o Cimi

Da Sucursal e
do correspondente

O presidente da Funai, general Ismarth de Araujo Oliveira, considerou louvável a atitude de autocritica adotada pelo Conselho Indigenista Missionario, o Cimi, durante o II Encontro Regional Norte, encerrado no ultimo sabado, em Diamantino, em Mato Grosso.

Parece que o Cimi, agora, está retornando às atividades a que se propôs por ocasião de sua criação — afirmou o general —, deixando de lado a politica-gem e passando a se preocupar mais com o trabalho das missões junto às comunidades tribais. Varias decisões tomadas durante o encontro, especialmente aquelas referentes à necessidade de respeito pela cultura e à terra dos indios, estão plenamente de acordo com os principios defendidos pela Funai. Segundo o general Ismarth, é louvável "que o Cimi faça uma revisão no trabalho das missões, pois, realmente muitos erros foram cometidos na tentativa de impor novos valores religiosos a essas comunidades, desrespeitando-se suas crenças e costumes".

Quanto às criticas feitas pelos missionarios à invasão de terras indigenas e à passagem de rodovias em territorios das reservas, o presidente da Funai considerou que os problemas foram herdados. "Agora estamos tentando solucioná-los ou remediar-los, como ocorre no caso das rodovias Manaus-Caracará, que cortou as terras dos waimiris-atroaris, e a BR-080, que invadiu a parte do Parque do Xingu. O que a Funai está procurando agora é buscar um maior entrosamento com os órgãos encarregados da abertura de estradas, em areas habitadas por indios. Acredito que com um bom entendimento, muitos problemas poderão ser evitados".

Ontem, em Cuiabá, o prefeito de Aripuanã, Sebastião de Oliveira Sobrinho, repeliu as denúncias do Cimi — feitas durante o encontro de Diamantino; — de que a estrada Fontanillas-Porto Feliz está ameaçando a reserva indigena dos rikbatsas e colocando em perigo a sobrevivencia dos indios, com o contato indiscriminado.

Segundo explicou o prefeito, a construção da estrada foi autorizada há dois anos, pelo ex-ministro do Interior Costa Cavalcanti. Quando faltavam apenas 17 quilômetros para a ligação entre as duas localidades, missionarios do Cimi e indios rikbatsas embargaram a obra e reivindicaram ao governo sua paralisação, o que foi feito "sendo portanto infundadas as denúncias".

Durante palestra que proferiu em Diamantino, o padre Antonio Iasi disse que diversas estradas, como a BR-080 e a Perimetral Norte, além de varias outras atualmente em construção na região amazonica, estão ameaçando a sobrevivencia de algumas tribos. Entre essas estradas, o secretario geral do Cimi citou a Fontanillas-Porto Feliz que corta a reserva dos rikbatsas e, segundo ele, se constitui numa "violação das leis do governo pelo proprio governo".

O prefeito de Aripuanã informou que, desde a paralisação das obras, não insistiu mais no assunto, inclusive enviando ao presidente da Funai um expediente no qual relata a paralisação das obras e pede uma solução para o problema. Segundo o prefeito, até o momento a Funai não se manifestou sobre o assunto.